

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES NA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

**GAMA, Bárbara da Silva
COSTA, Cíntia Camila Santos de Souza
RAMOS, Diego Vasconcelos
CARVALHO, Lorrane Nogueira
GOMES, Munique Pimentel
PIEXAK, Diéssica Roggia
barbaragama06@hotmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: Processos de enfermagem, enfermagem, ensino.

1. INTRODUÇÃO

O processo de enfermagem (PE) é um dos elementos mais importante da prática profissional de enfermeiros, podendo ser entendido como um instrumento ou modelo metodológico utilizado tanto para favorecer o cuidado, quanto para organizar as condições necessárias para que ele aconteça (ALMEIDA, 2011), dessa forma, sua execução se destina a atender as necessidades dos clientes, famílias e comunidades, desenvolvendo uma assistência de qualidades individuais e resolutivas. No entanto, para que o PE seja utilizado amplamente, faz-se necessário que o profissional tenha recebido durante sua formação acadêmica forte base teórica e prática sobre como deve ser realizado o PE em todas as suas etapas. A Escola de Enfermagem da FURG oferece aos seus estudantes a disciplina Processo de Enfermagem, a qual se constitui como obrigatória, com uma carga horária semanal de 3h e total de 45h, disponibilizada na terceira série do curso de Graduação em Enfermagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, o emprego do PE foi incentivado por Wanda de Aguiar Horta, na década de 1970, em São Paulo, que trouxe como referencial teórico a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), subsidiada nos pressupostos da Maslow e Mohama. A Teoria das NHB engloba a Teoria da Motivação Humana de Maslow (1970) e de João Mohana (1964) que classifica as necessidades humanas em psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Essas necessidades obedecem a uma hierarquia, ou seja, níveis de valores a serem ultrapassados, onde, no momento em que o indivíduo realiza uma necessidade, surgem outras em seu lugar, exigindo sempre que as pessoas busquem meios para satisfazê-las (ALMEIDA, 2011). A Teoria das NHB é um dos aportes teóricos que serve de base, de sustentação ao PE. O PE, conforme a Resolução COFEN 358/2009, organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: I - Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem); II - Diagnóstico de Enfermagem; III - Planejamento de Enfermagem; IV – Implementação; V - Avaliação de Enfermagem. Essas etapas são desenvolvidas com base nos conhecimentos específicos da

enfermagem. Destaca-se ainda a utilização de diversos sistemas de classificações em enfermagem, entre eles: a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) para determinar os diagnósticos de enfermagem; a *Nursing Interventions Classification* (NIC) para definir as diversas intervenções e a *Nursing Outcomes Classification* (NOC), para esclarecer os resultados. As três classificações (NANDA, NIC, NOC) foram planejadas para serem utilizadas individualmente ou em conjunto, a fim de colaborar nas etapas do PE – de diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (NANDA, 2010).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de Graduação em Enfermagem que cursaram a disciplina Processo de Enfermagem no primeiro semestre de 2015. Nesse período, destacam-se que foram realizadas duas atividades teórico-práticas específicas para a elaboração e realização do PE em duas unidades de internação hospitalar do Hospital Universitário Miguel Riet Correa Junior.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Processo de Enfermagem possibilitou aos estudantes da terceira série a articulação do conhecimento teórico e prático de enfermagem, permitindo experiências acerca da implantação do PE. Possibilitou inclusive a execução de todas as suas etapas, conferindo ao estudante maior conhecimento das suas funções em seu campo de trabalho, além de enfatizar a importância de saber desenvolver o PE em sua totalidade, pois se trata de uma ferramenta importantíssima para o enfermeiro, promovendo melhoria da qualidade da assistência, por meio da utilização de um método científico. Entretanto, pode-se observar que na instituição onde se realizaram as atividades teórico-práticas ainda há dificuldades por parte dos enfermeiros na implementação de todas as etapas do PE.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente para os estudantes que são imprescindíveis durante a graduação a aproximação teórica e prática, já no início do curso, com a elaboração e execução do PE, proporcionando conhecimentos acerca deste e assim podendo ser realizado durante as próximas atividades do curso e como futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; et al. **Processo de enfermagem na prática clínica:** Estudos realizados no Hospital de Clínica de Porto Alegre. Artmed, 2011.

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2012-2014. Artmed, 2010.